Distribuição gratuita.

ANO XIV • Nº 155 Março de 2017

entre vias

a voz da estrada

Pátio da Sada já está instalado na Zona de Empreendimentos Sustentáveis, em Igarapé, onde será implementado o processo de reciclagem

SAÚDE
Auriculoacupuntura ajuda a descobrir e a tratar doenças pela orelha

COMPORTAMENTO
Conheça a trajetória de sucesso do empresário Ionaldo Pereira

REUTILIZAR VEÍCULOS É POSSÍVEL

Primeiro Centro de Reciclagem de Veículos do Brasil está em implementação em Minas Gerais e trará benefícios para transportadores, sociedade e meio ambiente

FENACAT

Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores

TCHÊ BENEFÍCIOS – UNIÃO DE BENEFICIÁRIOS PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÃO E TRANSPORTADORES DE CARGA

APROCAT

ABPAC

ASTRACO – Associação dos Transportadores de Cargas do Centro-Oeste – (64) 3612-2278

APROCENSE

GP GRUPO PARANÁ

ASSULMIC

ASPET

APACOOP – Associação de Prevenção de Acidentes e de Assistência aos Amigos e Cooperados da COOPERCEMG

GA ASSOCIAÇÃO GA GRUPO ASTORGA

ASSETRAC – ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA

AMMA

ADAC – ASS. DOS AMIGOS CAMINHONEIROS

ASCARG – ASSOCIAÇÃO DE TRANSPORTADORES DE CARGAS GERAIS

ABACET – ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS CAMINHONEIROS E TRANSPORTADORES

ADAC – ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DOS AMIGOS CAMINHONEIROS

CQAA

COORAL – Coop. de Transportes de Cargas Geral Ltda.

APROCTEC

IMPERIAL – PROTEÇÃO AUTOMOTIVA

ABTRAC – Associação Brasileira dos Transportadores de Carga.

ACAV

AUTOCARGA

A.T.P.

ATV

Integramos a cadeia logística de suprimentos da indústria automobilística com apenas uma ferramenta: Inteligência

Inbound para a indústria automobilística

Outbound para a indústria automobilística

PDI
Pre-delivery inspection

A Tegma é líder no transporte de veículos 0km no Brasil e especialista no desenvolvimento de soluções logísticas inovadoras para a indústria automotiva.

Além do transporte entre fábricas, centros de distribuição (nacionais e internacionais) e concessionários e importadores, atua no gerenciamento de estoques, na gestão de pátios, na inspeção final de veículos e na instalação de acessórios, entre outros.

Possui ampla capacidade para armazenagem e formação de carga, com área total de mais de um milhão e meio de metros quadrados de pátio. Faz também operações de inbound, outbound, cross docking, milk run e just in time.

Conheça a Tegma e descubra uma forma inovadora e diferente de fazer logística.

TEGMA
Gestão Logística

www.tegma.com.br

Estrada do Contorno da Fiat s/n • Portão 1 • Bairro Paulo Camilo - Betim/MG • Tel. 31 3591-1244

DIRETOR GERAL
Geraldo Assis
geraldoassis@assispublicacoes.com.br

EDITORA
Patrícia Giudice
contato@assispublicacoes.com.br

REDAÇÃO
Cristina Guimarães,
Iêva Tatiana e
Patrícia Giudice

COMERCIAL
Sabrina Bittencourt
sabrinabittencourt@assispublicacoes.com.br

FINANCEIRO
Gisleny Lopes Assunção
financeiro.assispublicacoes@gmail.com

FOTOS
Arquivo **Entrevias**

REVISÃO
Daniele Marzano

IMPRESSÃO
Gráfica Del Rey

TIRAGEM
10 mil exemplares

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes
é proibida sem autorização prévia.

Entrevias não se responsabiliza por textos opinativos assinados.
"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam,
assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Entrevias, por meio de um mailling especial, chega a empresários e executivos de empresas de transporte de cargas e às principais redes de postos de combustíveis. Autoridades, entidades de classe, sindicatos, indústrias e órgãos governamentais também recebem a publicação.

ASSINATURAS / ANUNCIANTES
Minas Gerais
(31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

UMA PUBLICAÇÃO DA AUTOGESTÃO PUBLICIDADE E CONSULTORIA LTDA.
CNPJ: 02.841.570/0001-30
Tel.: (31) 3593-0042
(31) 98688-0614
contato@assispublicacoes.com.br

Entrevias apoia: www.anjosdoasfaltomg.blogspot.com

É hora de inovar

Unir economia e sustentabilidade. É o que muitas empresas tentam quando têm como premissa o desenvolvimento econômico aliado à preservação das reservas ambientais. Nesta edição, trazemos um projeto pioneiro no país: a reciclagem de caminhões. É o que a Sada Transportes está implementando na Zona de Empreendimentos Sustentáveis (ZES) de Igarapé, na região metropolitana de Belo Horizonte. O chamado Centro de Reciclagem de Veículos (CRV) já está recebendo equipamentos, e a estimativa é que seja montado em 180 dias. A ideia é que, no mesmo ambiente onde se instalam a Sada e outras empresas de transportes, esteja também toda a estrutura para destruir os carros e separar a matéria-prima do resíduo, como aço, alumínio, vidro e plástico.

Na sequência, mostramos o status das obras da ZES de Igarapé. Mesmo com a crise econômica pela qual passa o país, o distrito industrial segue sendo erguido, e a expectativa da prefeitura do município é que novas empresas cheguem.

A **Entrevias** deste mês tem como assunto central a persistência e a inovação. Por isso, traz uma matéria especial, feita com apreço para homenagear uma pessoa conhecida no meio do transporte exatamente pela sua garra e por estar sempre à frente do tempo: Ionaldo Pereira do Amaral. Fundador da Total Log, o empresário tem uma história de vida de superação e muita luta. Sua filha, Patrícia, contou um pouco da trajetória que levou seu pai a ir a pé de Contagem, na região metropolitana da capital mineira até o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo, simplesmente para agradecer. A matéria nos faz refletir, respirar fundo e acreditar.

Boa leitura!

Edição 154

contato@assispublicacoes.com.br

DINATEC Auto Peças
DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS DIESEL
ACESSÓRIOS E AUTO PORTAS
PEÇAS ELÉTRICAS E COLISÃO

MULTIMARCAS

DINA Auto Elétrica
AUTO ELÉTRICA DIESEL ESPECIALIZADA
MANUTENÇÃO INJEÇÃO ELETRÔNICA
INSTALAÇÃO ACESSÓRIOS E PEÇAS COLISÃO

DINATEC@GMAIL.COM | TEL: (31) 3531-3404 . 3593-6817 . 3593-6948 . 3037-5437
AV. MARCO TULIO ISAAC, 10.200 - BAIRRO LARANJEIRAS - BETIM - MG

8 SAÚDE
Pontos da orelha ajudam a diagnosticar, tratar e curar cerca de 200 enfermidades

10 MEIO AMBIENTE
Percentual do biodiesel no diesel aumenta para 8%

12 HOMENAGEM
Família do empresário Ionaldo Amaral conta a história desse empresário que é um exemplo de perseverança

16 MOBILIZAÇÃO
Mulheres conquistam cada vez mais espaço no setor de transporte

18 CAPA
Centro de Reciclagem de Veículos será instalado em Igarapé, e transportadores serão os principais beneficiados

24 INVESTIMENTO
Obras na Zona de Empreendimentos Sustentáveis estão a pleno vapor

26 ESTRADAS
Trecho privatizado da BR-153 frustra usuários, que cobram melhorias e ação do poder público

28 ECONOMIA
União anuncia concessões em trechos já cedidos, entre eles a BR-040

30 FENACAT
Nova diretoria é eleita para atuar entre 2017 e 2021

32 SEGURANÇA
BH recebe o primeiro simulador para treinar novos profissionais do transporte

35 EVENTOS
- *Coopercemg inaugura nova sede com mais de 300 associados*
- *Sintrauto faz homenagem a trabalhadoras no Dia Internacional da Mulher*

FOTO CAPA: Prefeitura de Igarapé

RNSA

Retífica Nossa Senhora Aparecida

Retífica de motores: Álcool, Diesel, Gasolina
Cabeçotes, Bombas e Bicos

Av. Presidente Costa e Silva, 203 B. das Industrias
BH - MG - retificarnsa@yahoo.com.br

31 3386-7676 / 3386-7842
3333-5720 / 9825-6633

TRANSPORTAR AGORA É SINÔNIMO DE ECONOMIA

UM TRICICLO CARREGADO DE VANTAGENS.

- BAIXO CUSTO DE MANUTENÇÃO
- ÚNICO TRICICLO HOMOLOGADO NO BRASIL
- PRODUZIDO NO BRASIL
- 25 KM/LITRO

CONSULTE CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA CONCESSIONÁRIA.

Av. das Américas,967 - Centro - Betim/MG
www.triciclosbandeirantes.com.br

VENDAS
(31)3544-9725 / (31)3544-9726
Ligue e agende uma visita

Veículo aprovado pelo CONTRAN e DENATRAN, podendo ser emplacado em qualquer cidade do Brasil.

motocar
Bandeirantes TRICICLOS

Orelha: reflexo

Auriculoacunpuntura trabalha pontos do organismo a partir da orelha e pode ajudar a diagnosticar, tratar e curar cerca de 200 enfermidades

Reprodução Internet

Técnica utiliza sementes, cristais e agulhas para estimular os pontos

Cada vez mais, as pessoas estão buscando formas alternativas de tratar doenças. A auriculoacupuntura é uma delas e usa a orelha para estimular pontos espalhados pelo corpo. Uma especialidade dentro da medicina chinesa, a técnica se desenvolveu para, além de curar, também diagnosticar enfermidades por meio dos pontos auriculares. A estimativa é que cerca de 200 doenças possam ser tratadas pela especialidade, a exemplo das de caráteres funcional, neurológico e psicológico. A auriculoacunputura é considerada um dos métodos terapêuticos mais antigos praticados na China.

A técnica entende o pavilhão auricular como uma parte importante do corpo humano por formar um microssistema. O local é considerado um receptor de sinais de alta capacidade, podendo, assim, refletir mudanças fisiológicas de órgãos e membros. Segundo a professora Maria da Glória Leal Resende, a orelha é uma parte do corpo humano bastante irrigada, o que causa estímulo e resposta dentro da reflexologia.

"Apesar de ser uma técnica usada há milênios, só recentemente, por volta de 1950, foi estudada e mapeada por um médico francês, Paul Nogier", explica a professora, que tem formação em acupuntura avançada pela Beijing University of Chinese Medicine e pela World Federation of Acupunture Moxibustion Societies, além de ser especialista em acupuntura e massoterapia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde e pelo Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagem (Incisa/IMAM), onde leciona auriculoacupuntura.

Segundo a professora, hoje existem vários estudos que comprovam o efeito da técnica tanto na visão oriental quanto na ocidental. A Organização Mundial de Saúde (OMS), há pouco tempo, reconheceu a técnica como eficaz para o tratamento de pelo menos 40 patologias, com resultados rápidos e de baixo custo.

do corpo

"É um recurso importante como técnica principal ou complementar e se tornou ferramenta para os profissionais de saúde", diz a especialista.

A técnica é bastante procurada para tratar dores de coluna, tensões musculares, tendinite, distúrbios emocionais, como depressão, síndrome do pânico e ansiedade, e ainda desarmonias internas, como gastrites e constipações. Também é procurada para o tratamento contra o tabagismo e para perder peso. No emagrecimento, são estimulados pontos responsáveis, por exemplo, por órgãos como intestino e estômago ou situações como retenção de líquidos, ansiedade, estresse, sono ou vontade de comer. Para parar de fumar, também são ativados pontos como os da ansiedade, da insônia e do nervosismo.

Na aplicação da técnica, são usadas sementes, esferas, cristais, agulhas, entre outros recursos terapêuticos. Por isso, é preciso que o profissional que esteja aplicando seja altamente capacitado. São 80 pontos auriculares principais que atingem as mais diversas funções do organismo.

SISTEMA DE SAÚDE

A auriculoterapia, técnica semelhante à auriculoacupuntura, faz parte do rol de procedimentos classificados como Práticas Integrativas e Complementares (PIC) oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Recentemente, sete novos tratamentos foram inseridos: arteterapia, meditação, musicoterapia, naturopático, tratamento osteopático, quiropático e reiki. Além deles, já eram ofertadas terapias comunitárias, dança circular/biodança, yoga, oficina de massagem e automassagem, massoterapia e tratamento termal/crenoterápico.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares instituiu no SUS, em 2006, abordagens de cuidado integral à população por meio de recursos terapêuticos, como fitoterapia, acupuntura, homeopatia, medicina antroposófica e termalismo. Os serviços recebem recursos federais, mas são ofertados por iniciativa de cada município. Em 2016, segundo o Ministério da Saúde, mais de 2 milhões de atendimentos utilizando práticas integrativas e complementares foram realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do país. Mais de 770 mil foram de medicina tradicional chinesa, como a acupuntura e a auriculoterapia.

De acordo com o Ministério da Saúde, a procura e o acesso dos usuários do serviço público de saúde a essas práticas têm crescido. O aumento se deve, de acordo com o ministério, a fatores como o maior reconhecimento dessas práticas por evidências científicas, efetividade, maior número de profissionais capacitados e habilitados e reconhecimento da OMS.

Mais biodiesel no tanque

Inserção do combustível limpo no óleo diesel aumenta para 8%. Expectativa é que mistura chegue a 10% até 2022.

Valter Campanato/ABr

Combustível já é encontrado nos postos do país

Fotos: Reprodução Internet

Mamona é uma das matérias-primas para produção do biodiesel no Brasil

O governo federal divulgou recentemente uma resolução do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) que mudou a data de vigência para a elevação da composição de biodiesel no óleo diesel vendido ao consumidor. O novo percentual, de 8%, já está valendo e destaca o Brasil no mercado internacional, conforme divulgou a agência de notícias Reuters. Além disso, incentiva a produção de biodiesel, reduzindo as importações, e favorece a agricultura familiar.

Até meados de março deste ano, quando a resolução entrou em vigor, eram adicionados 7% de biodiesel ao óleo diesel comercializado no país. Agora, a previsão é que o percentual seja elevado para 9% em 2019 e para 10% até 2022. A medida faz parte do compromisso do Brasil assumido na Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 21), em Paris. Até o fim do aumento percentual, o país terá reduzido 23 milhões de toneladas de CO2 emitidas no ambiente. A meta também está prevista na Política Nacional sobre Mudança do Clima.

O Brasil é hoje um dos maiores produtores de biodiesel do mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME). Trata-se de um combustível renovável obtido a

partir de um processo químico chamado de transesterificação, no qual os triglicerídeos dos óleos ou da gordura animal reagem com um álcool primário, metanol ou etanol, gerando o éster e a glicerina. O primeiro, à base de triglicerídeos, é comercializado como biodiesel após passar por processos de purificação para adequar a qualidade.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, os primeiros estudos para a criação de uma política do biodiesel no Brasil começaram em 2003. Foi, então, criada a Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel (Ceib). No ano seguinte, o governo federal lançou o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). O objetivo era colocar o combustível na matriz energética brasileira e gerar inclusão social e desenvolvimento regional.

O biodiesel começou a ser misturado no diesel em 2004 apenas em caráter experimental. Nos anos seguintes, iniciou-se sua comercialização, mas voluntária, com a mistura de 2%. O percentual foi sucessivamente aumentando, conforme cronograma

publicado na época no "Diário Oficial da União" ("DOU"). Até novembro de 2014, a mistura era de 7%.

O QUE É?

O biodiesel, segundo o Ministério de Minas e Energia, é um combustível biodegradável derivado de fontes renováveis. A transesterificação, usada normalmente no Brasil, é uma reação química de óleos vegetais ou de gorduras animais com o álcool comum. Do mesmo processo, extrai-se a glicerina, usada para fabricar sabonetes e cosméticos. A matéria-prima pode ser mamona, dendê, girassol, babaçu, amendoim, pinhão manso, soja, entre outras. Esse tipo de combustível é renovável e reduz a poluição ambiental.

ECONOMIA

Há pouco tempo, o MME divulgou boletim com as expectativas do impacto das fontes renováveis na economia brasileira para 2017. A participação do país no setor energético deve ficar em 43,8%. A energia elétrica, no entanto, faz parte do conjunto da matriz energética. A estimativa é que a energia hidráulica, que compreende a fonte hídrica, continue sendo a mais importante, respondendo por 67,9%. Espera-se que outras fontes se destaquem neste ano, como a eólica e a biomassa. A primeira passa de 5,3% para 6,5%, e a segunda, de 8,8% para 9%.

SEMINOVOS
A Transpedrosa está disponibilizando para a Venda:
Volvo FH 440 I-Shift 6x2
Ano 2010 com aproximadamente
400.000 Quilômetros;
Scania P340 6x2
Ano 2010 aproximadamente
500.000 Quilômetros;
MB Axor 2544 6x2
Ano 2010 aproximadamente
400.000 Quilômetros;
Scania P340 4x2
Ano 2010 aproximadamente
320.000 Quilômetros.
Contato: (31) 98476-7782, falar com Azis.
Ou no e-mail: seminovos@transpedrosa.com.br
Temos condições facilitadas de financiamento, de acordo com a sua capacidade de pagamento!
TRANSPEDROSA

Empresário em Pimenta, onde foi construída capela em homenagem ao filho

Ionaldo e a filha caçula, Albertina

Trajetória de

Empresário mineiro Ionaldo Amaral começou os negócios com uma frota de carrinhos de mão aos 14 anos e, hoje, acumula talentos. Além de gerir a própria empresa de transporte e de distribuição de cargas, ele canta e pilota avião.

Fundador de uma empresa de transporte e de distribuição de cargas na região metropolitana de Belo Horizonte – a Total Log –, o empresário Ionaldo Pereira do Amaral, de 66 anos, destaca-se principalmente pela trajetória nas estradas da vida. Em janeiro último, ele saiu de casa, em Contagem, também na Grande BH, rumo a Aparecida do, no interior de São Paulo. A viagem foi feita a pé e durou 18 dias. Na bagagem, nenhuma promessa, apenas gratidão, conforme ele mesmo revelou em um vídeo gravado para a família na chegada ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, de quem ele sempre foi devoto.

Ao longo do percurso, ele contou com o apoio da esposa, Valéria, que seguiu de carro para dar suporte nas paradas com água, alimentos, curativos e medicamentos. Nos últimos dois dias da peregrinação, ela também caminhou ao lado dele e chegou ao destino com feridas nos pés. Ionaldo, emocionado e com mais resistência, agradecia pela presença e pela paciência dela.

Valéria lembra que, na reta final da caminhada, presenciou uma cena marcante: Amaral juntou-se a um senhor que preparava uma massa de cimento para ajudá-lo, mesmo já tendo percorrido longa distância durante o dia. "Ele sempre foi assim. Possui uma energia e uma força física que deixam os filhos mais novos e até mesmo os netos admirados", afirma uma das descendentes do empresário, Patrícia.

No retorno para casa, de carro, ele passou por Pimenta, no Centro-Oeste de Minas Gerais, onde foi construída uma capelinha em homenagem ao filho Ionaldo Júnior, morto em 2006, em um acidente de trânsito, aos 30 anos. Lá, ele foi surpreendido pe-

Família se reúne para formatura do filho Rodolfo

Segundo os filhos, Ionaldo coloca sempre a família em primeiro lugar

sucesso

Ionaldo no meio da caminhada até Aparecida (SP)

Família fez procissão até a Capela Morada Ionaldo Júnior

los irmãos e pelos filhos, que escolheram o local para recepcioná-lo depois da romaria.

HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO

A jornada de vida de Ionaldo Amaral teve início em Piumhi, também no Centro-Oeste do Estado, município onde ele nasceu e viveu até os 11 anos. Aos 7, já ajudava o pai, Geraldo, nos trabalhos como bombeiro hidráulico para contribuir com o sustento da casa, apesar da dificuldade em carregar e manusear as ferramentas, pesadas para uma criança. Mais tarde, na adolescência, já vivendo na região metropolitana da capital mineira, ele foi contratado como frentista em um posto de combustíveis. Depois do expediente, no período da tarde, ele encerava carros para ter um dinheiro extra e, à noite, seguia para a escola. Foi nessa época que a veia empreendedora do empresário se revelou.

Próximo ao local em que trabalhava, ele percebeu a movimentação de clientes que frequentavam a feira do Colégio Arnaldo, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, sobretudo as senhoras de idade, que precisavam de ajuda para carregar as compras até em casa. Atento à demanda, Amaral começou então a fazer o transporte das mercadorias e percebeu que era possível ser mais bem remunerado nessa função do que polindo automóveis. Aos 14 anos, ele comprou dez carrinhos de mão e contratou outros garotos para ajudarem no serviço.

Em busca de novos desafios, ele trocou o emprego no posto de combustíveis por um de almoxarife em uma construtora e manteve as atividades na feira. Depois de econo-

mizar o salário por um tempo, investiu na compra de uma caminhonete e passou também a transportar as barracas dos feirantes.

A experiência na construtora e o contato com diversos profissionais resultaram em um convite para trabalhar em uma empresa do setor de transporte de cargas, e, pouco depois, a caminhonete passou a ser parte de uma frota de carretas com a criação da Expresso Expert, precursora da Total Log. Com o bom desempenho do negócio, Amaral deixou o cargo de almoxarife.

A guinada profissional veio com a inauguração da rede de supermercados Jumbo (atual Extra), em Belo Horizonte, na década de 1990. Amaral foi contratado para entregar as compras nas casas dos clientes, e, com quatro caminhões plotados com a marca do estabelecimento, a empresa deslanchou e fechou novos contratos com grandes fabricantes de alimentos do Brasil.

Ionaldo saiu de Contagem e foi a pé até Aparecida

Santuário de Nossa Senhora Aparecida, no Estado de São Paulo

MULTITALENTOS

No fim da década de 90, veio um desafio. Um cliente humilhou o gerente da empresa de Ionaldo, homem de confiança que até hoje está junto com ele nos negócios. Tomando as dores do funcionário, Ionaldo deu a ordem para que o serviço não fosse executado, mesmo sabendo que aquela atitude poderia provocar danos a seu negócio. E realmente aconteceu. A empresa apertou o caixa, perdeu quase todos os caminhões, mas, meses depois, um novo cliente surgiu e alavancou o recomeço.

Além da afinidade com o empreendedorismo e da disposição para o trabalho, Amaral cultiva alguns dons e hobbies que fazem a narrativa da história dele ser ainda mais peculiar. Nos momentos de folga da Expresso Expert, ele aproveitava para cantar em bares e pizzarias e, em troca, não precisava pagar a conta. O que era diversão, porém, acabou ganhando outra proporção quando o empresário chegou ao programa "Brasa 4", apresentado por Dirceu Pereira, na TV Itacolomi, com músicas da jovem guarda. Amaral conheceu de perto atrizes consagradas da televisão brasileira, como Eva Wilma, Vera Fischer e Cláudia Raia, o que, para ele, foi um período "bacana da vida".

Estabilizado nos negócios e provando, mais uma vez, que não para, ele trocou os microfones pelo manche de avião. Em julho de 1991, Amaral tirou o brevê (habilitação para pilotagem) e passou a visitar as filiais da Total Log em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal pelo ar. "Os maiores prazeres dele são pilotar o avião, pescar e estar com a família sempre. Para ele, não existe lazer sem família. Não se sente feliz longe dos dele", afirma a filha Patrícia.

Ionaldo e a esposa no Santuário de Aparecida

Amaral é pai também de Daniel, Rodolfo e Albertina e avô de Matheus, Davi e Catarina. O genro Ronaldo também sempre foi considerado um filho. Atualmente, o empresário continua no comando dos negócios e orientando os descendentes mais velhos na tomada de decisões na empresa. A lição principal, porém, de acordo com Daniel, não é aplicada somente no empreendimento, mas na vida: ajudar as pessoas, ser desapegado de bens materiais e prezar pelo bem ao próximo, "porque é isso o que fica".

SOLUÇÕES SOB MEDIDA.

A Autoport oferece soluções sob medida a partir das necessidades de cada cliente. Como resultado, a empresa incorpora uma série de inovações tecnológicas em relação aos sistemas de transportes convencionais. Fazem parte dessas novas tecnologias: sistema eletro-hidráulico de elevação, carregamento e acomodação de veículos, suspensão pneumática, entre outras. Confiança reconhecida pelos clientes.

Distribuição nacional de veículos 0 km • Operação portuária • Transporte de peças
Gestão de pátios e armazenagem • Serviços automotivos (PDI - Pre Delivery Inspection) • Transporte de caminhões, chassis e ônibus sobre pranchas.

GRUPO ÁGUIA BRANCA

Av. Perina Venceslau do Prado, 233
Juscelino Kubischeck | Igarapé | MG
CEP.: 32900-000 | (31) 3522.1499

comercial@autoport.com.br
www.autoport.com.br

AUTOPORT

Garantir sua tranquilidade é nossa especialidade.

Oferecemos seguros pessoais, patrimoniais e empresariais em soluções adequadas às prioridades de cada cliente.
Temos orgulho de atender mais de 15 mil empresas e 1,8 milhões de pessoas físicas.
Atuamos em todo território nacional, com mais de 1.200 colaboradores e elevada qualificação do corpo técnico.

Tudo isso faz da Brasil Insurance uma das maiores consultorias de seguros do país.

Para mais informações, entre em contato:
(31) 3596-0042/ 3594-5085
promove@promoveseguros.com.br

BrasilInsurance Promove
Especialista em seguros. Todos eles.
www.brinsurance.com.br

A vez delas

Mulheres atropelam o preconceito e conquistam espaço no setor de transporte rodoviário de cargas

Há aproximadamente 15 anos, as mulheres representavam cerca de 1% dos profissionais do setor de transporte rodoviário de cargas em Minas Gerais. Hoje, a fatia delas nesse mercado chega a 20%. Os dados não foram obtidos por meio de pesquisas – inexistentes nessa área –, mas a partir da observação da diretora da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg), Juliana Martins, a única representante feminina a ocupar um cargo na diretoria da entidade desde a fundação, em 1988.

De acordo com Juliana, a presença das mulheres no setor ainda causa estranheza, principalmente quando elas estão dentro das boleias dos caminhões, assumindo a direção. Mas, segundo a diretora da entidade – que também é empresária e comanda, ao lado da irmã, uma empresa do mesmo segmento –, o cenário vem se modificando. "Nas transportadoras, até algum tempo atrás, todos os funcionários eram homens, em todos os setores. Hoje, as mulheres estão em todos os cargos. Eu, particularmente, quando recebo o currículo de uma candidata, dou preferência, porque os clientes gostam mais delas, do atendimento e da atenção que elas prestam, além do comprometimento com o trabalho", revela Juliana.

Herdeira dos negócios da família, a diretora da Fetcemg lembra que ela mesma já sentiu na pele o preconceito e a resistência de alguns homens em obedecer a seu comando. "Acho que juntava tudo: o fato de eu ser jovem e as pessoas me considerarem inexperiente com o de eu ser mulher. Atualmente, não percebo mais isso. Nós (da federação) pretendemos capacitar mais mulheres, e acredito que a presença delas vá aumentar naturalmente, porque serão inseridas pelas próximas gerações", avalia.

Ary Chedid

"Nas transportadoras, até algum tempo atrás, todos os funcionários eram homens, em todos os setores. Hoje, as mulheres estão em todos os cargos. Eu, particularmente, quando recebo o currículo de uma candidata, dou preferência."

Juliana Martins, diretora da Fetcemg

VALENTIA SOBRE RODAS

A motorista Simone Maria de Paula, de 43 anos, é outra prova de que essa história de sexo frágil já ficou para trás. Há 15 anos, ela dirige ônibus, caminhão e até carreta bitrem. No caso dela, "pioneirismo" poderia ser sobrenome. Simone foi a primeira instrutora de motoescola de Belo Horizonte e de Contagem, na região metropolitana, em 2000.

"Já havia trabalhado como recepcionista de várias motoescolas; depois, como despachante, até que fiz o curso (de instrutora), comprei uma moto e, quando vi, estava dando aulas. Abri as portas para outras mulheres entrarem nesse ramo", recorda-se.

Mas ela queria mais e resolveu trocar a categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para dirigir ônibus e foi o que fez por cerca de cinco anos. Determinada a acelerar a carreira, ela investiu na profissionalização e começou a trabalhar com caminhões. A bordo de uma carreta, ela inovou mais uma vez e se tornou a primeira mulher a assumir a função de motorista na empresa em que trabalhava.

"Encontrei muitas pessoas que me ajudaram e outras que tinham bastante preconceito. Ouvi piadinhas machistas e, depois disso, já fui recusada em muitos locais simplesmente por ser mulher. Mas eu amo minha profissão e não me vejo fazendo outra coisa", garante Simone.

O combustível para seguir viagem vem de casa: o apoio das duas filhas, de 11 e 21 anos. "A mais velha fala que eu sou muito diferente das mães das amigas dela", diverte-se a motorista. "Elas gostam (do meu trabalho), orgulham-se muito", conta.

Arquivo Pessoal

"Já havia trabalhado como recepcionista de várias motoescolas; depois, como despachante, até que fiz o curso (de instrutora), comprei uma moto e, quando vi, estava dando aulas. Abri as portas para outras mulheres entrarem nesse ramo."

Simone Maria de Paula, motorista

Divulgação

"Por preconceito na disputa de vagas, as candidatas mulheres possuem certos 'requisitos' e/ou situações que acabam por deixá-las preteridas, fazendo com que os homens tenham mais chances de ser selecionados. Isso é muito sério, porque as empresas podem estar fazendo escolhas erradas."

Ana Carolina Jarrouge, vice-presidente extraordinária para Jovens Empresários da NTC&Logística e coordenadora da Comissão de Jovens e Executivos da entidade

OBSTÁCULOS

Apesar do avanço das mulheres no transporte rodoviário de cargas, alguns desafios persistem, conforme é avaliado pela vice-presidente extraordinária para Jovens Empresários da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística) e coordenadora da Comissão de Jovens e Executivos da entidade, Ana Carolina Jarrouge.

De acordo com ela, semelhantemente a outros setores econômicos, discrepâncias na remuneração entre os dois sexos e desigualdade nas oportunidades de promoção são alguns exemplos dos desafios ainda hoje impostos às profissionais. "Por preconceito na disputa de vagas, as candidatas mulheres possuem certos 'requisitos' e/ou situações que acabam por deixá-las preteridas, fazendo com que os homens tenham mais chances de ser selecionados. Isso é muito sério, porque as empresas podem estar fazendo escolhas erradas, simplesmente por pré-conceitos de que a mulher poderá faltar muito ou engravidar, ficar afastada etc.", diz Ana Carolina.

Para ela, essa ideia, além de retrógrada, é injusta e revela a incapacidade de alguns empresários em gerir o próprio negócio, já que eles não se mostram capazes de extrair de cada profissional, seja mulher, seja homem, o que ele tem a oferecer. Nesses casos, a representante da NT&C é categórica ao defender e incentivar a participação feminina no setor. "Não desistam. Inúmeros serão os problemas que vocês enfrentarão, e comigo não foi diferente. Sejam fortes e autênticas. Também temos inúmeras qualidades que nos são peculiares e vamos usá-las a nosso favor. O crescimento com qualidade do TRC (Transporte Rodoviário de Cargas) depende e muito da atuação feminina. Por isso, só precisamos mostrar nossa cara e demonstrar que temos plenas condições de galgar posições de destaque ou quaisquer outras que desejarmos", conclui.

Reciclagem de veículos: bom negócio para todos

Pátio da Sada já está instalado na Zona de Empreendimentos Sustentáveis, local que futuramente abrigará também o Centro de Reciclagem de Veículos

Prefeitura de Igarapé

Primeiro centro que terá essa atividade no Brasil foi idealizado pela Sada e conta com a parceria do Sintrauto. O espaço escolhido para abrigar a iniciativa é a cidade de Igarapé, na região metropolitana.

A iniciativa que nasceu do esforço praticamente individual do Grupo Sada começa a ser implementada: o Centro de Reciclagem de Veículos (CRV) recebe seus equipamentos, e sua montagem ocorrerá em 180 dias. O centro tem como objetivo criar um ecossistema produtivo e pioneiro no Brasil, que prevê retorno econômico e socioambiental por meio do incentivo à renovação da frota e, consequentemente, do aumento de vendas, da geração de emprego e renda e da redução da emissão de poluentes.

O CRV fica na Zona de Empreendimentos Sustentáveis (ZES) de Igarapé, que abriga o pátio logístico da Sada e de outras empresas do setor de transporte. Com o novo projeto, estarão reunidas em um único ambiente as atividades de processamento de veículos, de reaproveitamento de equipamentos e insumos deles, balança de até 30 m, meios de aferição volumétrica e instituições como a Receita Federal, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para a fiscalização do CRV e a emissão dos créditos ao consumidor.

"Infelizmente, em nível nacional, estão paradas as parcerias. Mas o Estado de Minas Gerais, por meio do governador Fernando Pimentel (PT), elaborou um projeto de lei que discutimos com vários órgãos e que, parece, entrará em votação em breve", conta o prefeito de Betim, Vittorio Medioli (PHS), que também é presidente do grupo Sada, instituição responsável pelo projeto e pelos estudos técnicos.

PIONEIRO NO PAÍS

Ele ressalta que está sendo montado um centro moderno, o único no Brasil, e um dos diferenciais da proposta é a inteligência logística. O projeto colocará à disposição do plano de renovação o potencial de operações do transporte de automóveis para recolher em todo o Brasil os veículos antigos e trazê-los para o centro, onde serão destruídos, e sua matéria-prima residual, destinada a fundições de aço, alumínio, cobre, vidro e plástico.

No CRV, a Sada e um pool de empresas de logística em São Bernardo do Campo (SP) se ofereceram para, além de trazerem os veículos obsoletos com mais de 25 anos, destiná-los respeitando as premissas ambientais e possibilitando aos proprietários um desconto na compra de um novo. As montadoras disponibilizarão, por meio de sua rede de revendas, o bônus de desconto na venda de veículo novo até 1,4 de cilindrada ao receberem um acima de 1,4 de cilindrada.

"Nós, do transporte, temos interesse em retornar a carga aos níveis de 2013. Discutimos com as entidades de classe que poderíamos dar um valor de R$ 160 por carro quando eles retornassem a Betim ou a Igarapé, já que existe um fluxo reverso, e o frete de volta vazio é considerado no total. De qualquer forma, remuneraria para complementar a receita sem tomar tempo", explica Vittorio.

"Retirar de circulação carcaças e carros obsoletos portando conteúdos perigosos, poluente e com alto consumo de combustível representa um ganho ambiental, de segurança e de trânsito imenso. Os carros compensados terão mais de 20 anos de uso."

Vittorio Medioli, presidente do Grupo Sada e prefeito de Betim (PHS)

Nesse sentido, o mercado do transporte se beneficiará, visto que, a cada carro recolhido, corresponderá um novo para transportar com frete nacional. Segundo o idealizador da iniciativa, a expectativa é aumentar a venda em 30 mil ou mais unidades no primeiro ano em Minas.

A proposta é, mensalmente, creditar o montante dos descontos concedidos aos consumidores na guia de recolhimento de tributos federais. O valor arrecadado garante à União a manutenção dos tributos, pois os veículos novos integram as contribuições do nível atual. Os Estados também serão beneficiados por acréscimos de arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O projeto ainda propõe, com o apoio dos cegonheiros de Minas e São Paulo, a cobrança de um frete único nacional para retornar, sem desvio de rota, de qualquer localidade do Brasil até o ponto de saída dos veículos novos. "Seria o suficiente para acrescentar para os cegonheiros uma receita anual de R$ 200 milhões. Mais do que isso, possibilitaria aquecer o mercado e transportar 1 milhão de novos veículos para todo o Brasil. Além disso, com 980 mil carros e caminhões novos, a receita anual dos cegonheiros aumentaria em torno de

LOCALIZAÇÃO DOS CRVS CENTROS IRRADIANTES

Fonte: Projeto CRV

R$ 800 milhões", disse Vittorio em entrevista à **Entrevias** em outubro de 2015.

BENEFÍCIOS A TODOS

O aumento na produção de, por exemplo, 1,2 milhão de veículos pode gerar 120 mil empregos em autopeças e montadoras e 940 mil empregos indiretos. Por consequência, as arrecadações federal e estadual também apresentariam aumento expressivo à medida que o incentivo não excederia o valor dos tributos gerados na operação e geraria receita na cadeia produtiva. Segundo cálculos realizados pela equipe do projeto, o crescimento na arrecadação da seguridade social seria de cerca de R$ 5 bilhões, e os gastos com salário-desemprego seriam reduzidos em R$ 1,4 bilhão.

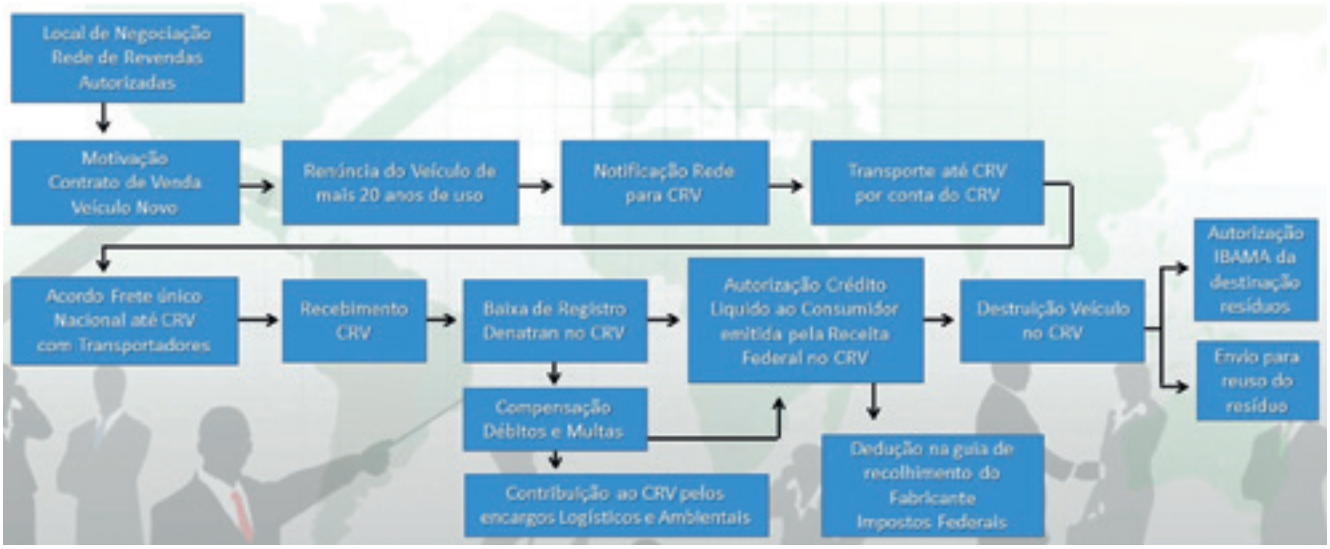
Os benefícios da renovação da frota são tangíveis para o transportador, para o meio ambiente e para a sociedade. Veículos mais novos têm menos gastos em manutenção, são mais seguros, oferecem melhores condições de trabalho aos motoristas e possuem tecnologia para amenizar o impacto à natureza. Caminhões antigos emitem gás carbono 50 vezes mais do que os recentemente produzidos e propiciam mais risco de acidentes no trânsito.

"Retirar de circulação carcaças e carros obsoletos portando conteúdos perigosos, poluente e com alto consumo de combustível representa um ganho ambiental, de segurança e de trânsito imenso. Os carros compensados terão mais de 20 anos de uso", enfatiza Vittorio.

O processo de reciclagem é capaz de proporcionar ainda economia por ano na extração de 2 milhões de toneladas (t) de minérios ferrosos, de 120 mil t de não ferrosos, de 40 mil t de borracha, de 100 mil t de lubrificantes recuperados, bem como a despoluição de áreas urbanas, com a retirada de 1 milhão de carcaças, possibilitando a diminuição de locais propícios à proliferação do mosquito da dengue.

O centro conseguirá operar, inicialmente, 60 unidades por hora, mas sua capacidade instalada é o dobro. Em um

FLUXO DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR



Fonte: Projeto CRV

ano, poderá processar até 260 mil unidades. A proposta visa atender a todo o país com um sistema integrado entre montadoras, revendas e sindicatos. "O custo logístico elevado e a dificuldade para a destinação dos resíduos sempre foram apontados por esses setores como os maiores entraves para a implementação de um programa de reciclagem. Entretanto, a proposta é que o mesmo caminhão que vai levar o carro zero volte com os usados e os destine ao centro de reciclagem. Para isso, criamos um frete único, oferecendo uma solução competitiva", explica Medioli.

INSPIRAÇÃO

Alinhado às tendências mundiais, o centro foi inspirado em experiências internacionais. Nos Estados Unidos, o governo, em parceria com a associação dos recicladores, implementou, em 2009, o programa Cars (Car Allowance Rebate System – apelidado de "Cash for Clunkers"– tradução livre: dinheiro por sucata), com o objetivo de incentivar a substituição dos veículos antigos por novos e menos poluidores. Em três meses, registraram-se o aumento de vendas em 14,6% e a economia de combustível total de 4,6%.

Desde 2000, a Europa estabelece diretrizes para automóveis e caminhões no fim de sua vida útil. Determina metas para o descarte de até 85% dos veículos, sendo que, a partir do ano seguinte, esse percentual passa para 95%. Es-

"A inspiração internacional, alinhada à nossa experiência e à nossa vontade de desenvolver cada vez mais o transporte rodoviário de cargas, vai gerar melhorias para toda a cadeia produtiva. Para o Sindicato dos Cegonheiros, é uma oportunidade profícua participar desse projeto, que tem viabilidade financeira e oferece benefícios ao meio ambiente, à sociedade e ao profissional do transporte."

Carlos Roesel, presidente do Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais

LOGÍSTICA REVERSA DO CRV

Fonte: Projeto CRV

sas diretrizes incentivam os fabricantes de veículos e de componentes a desenharem produtos levando em conta sua reutilização e a reciclagem. A legislação também restringe o uso de substâncias específicas, inclusive chumbo, mercúrio, cádmio, cromo (VI) e, em certos casos, retardantes de chama bromados, tais como éter difenílico polibromado (PBDE) e bifenilos polibromados (PBB).

"A inspiração internacional, alinhada à nossa experiência e à nossa vontade de desenvolver cada vez mais o transporte rodoviário de cargas, vai gerar melhorias para toda a cadeia produtiva. Para o Sindicato dos Cegonheiros, é uma oportunidade profícua participar desse projeto, que tem viabilidade financeira e oferece benefícios ao meio ambiente, à sociedade e ao profissional do transporte. Acreditamos que é dessa forma que nossa instituição legitima sua atuação e colabora para que nossos associados aprimorem seu trabalho e sejam reconhecidos como exemplos de responsabilidade e atores essenciais para o crescimento do país", orgulha-se o presidente do Sintrauto, Carlos Roesel.

Medioli acredita que o centro no Brasil pode ser ainda melhor que as iniciativas internacionais, pois o setor de transporte e logística no país está na ponta mundial. Contudo, ele critica que o Brasil não está moralmente preparado para certos avanços. "Estou numa luta tremenda há dois anos para convencer o governo federal de que a reciclagem representa a saída da crise. Infelizmente, os governos são ocupados por despreparados. Mas nosso esforço continua, e, em algum momento, quando a consciência ambiental e desenvolvimentista avançar, o país inteiro terá muito a ganhar com a reciclagem que estamos propondo", enfatiza o empresário e prefeito de Betim.

TCHÊ BENEFÍCIOS
(54) 3229-1228 / Caxias do Sul

PARCEIROS

Para empreender a ideia, foram chamadas instituições que representam o setor de transporte. Na opinião do presidente do grupo Sada, "o Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais (Sintrauto) e o Sindicato Nacional dos Cegonheiros (Sindicam) foram parceiros fundamentais para que o projeto chegasse a Brasília levantando a atenção e a adesão de entidades como a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), com a qual trocamos informações, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Confederação Nacional de Transportes (CNT) e outras instituições que defendem a reativação do mercado com a geração de emprego e renda." "Contamos também com o apoio do governo de Minas Gerais, por meio do Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi), das prefeituras de Igarapé (MG) e de São Bernardo do Campo, (SP), dos sindicatos dos cegonheiros de São Paulo e do Paraná, do Sindipeças, da Central Única dos Trabalhadores (CUT), que indicou o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) para acompanhar os estudos. É um esforço de todos, e não interesse de um ou de outro", reconhece Medioli.

SINDICATO DOS CEGONHEIROS
SINTRAUTO
Sindicato dos Transportadores Autônomos de Automóveis e Congêneres de Minas Gerais
Sindicato das Transportadoras de Automóveis e Congêneres do Estado de Minas Gerais
AUTOCARGA
ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS TRANSPORTADORES DE CARGAS

Fotos: Prefeitura de Igarapé/Divulgação

Rodovia foi realizada para melhorar tráfego de caminhões

Modernização em andamento

Obras são feitas na Zona de Empreendimentos Sustentáveis, em Igarapé, na Grande BH, apesar da desaceleração provocada pelo cenário econômico brasileiro

A Zona de Empreendimentos Sustentáveis (ZES), como é conhecido o Distrito Industrial de Igarapé, na região metropolitana de Belo Horizonte, enfrenta a crise econômica e se mantém em obras. Criado em 2013, o distrito aposta na chegada de novos negócios, principalmente em função da proximidade com as BRs 381 e 262. Atualmente, a principal obra da ZES é a do Centro de Reciclagem de Veículos (CRV) (**leia mais na matéria de capa**). "No momento, há várias outras empresas em processo de estudos e licenciamento para instalação no município. Tenho a certeza de que várias outras virão", afirma o prefeito do município, Carlos Alberto da Silva (PMDB), sobre a atração de mais empreendimentos.

A primeira empresa a se instalar na ZES foi a Sada Transportes, em 2014, seguida pela Tegma Gestão e Logística e, na sequência, pela Cooperativa dos Transportadores de Automóveis e de Consumo do Estado de Minas Gerais (Coopercemg). A concentração de empreendimentos foi a maneira encontrada pela gestão municipal de atrair investimentos e assegurar o desenvolvimento econômico de Igarapé, impulsionando a arrecadação, considerada baixa até então.

"É necessário fomentar o desenvolvimen-

Sada Transportes se instalou na região

to econômico de Igarapé, garantindo o crescimento da receita, do emprego e da renda das pessoas. A chegada de empresas é mais um passo na concretização desse projeto que eu e Kalu começamos a construir no início de nossa vida política", diz Silva, referindo-se ao ex-prefeito José Carlos Gomes Dutra, do qual ele foi vice na gestão anterior.

ACESSO E PRESERVAÇÃO

Há aproximadamente um ano e meio, a Prefeitura de Igarapé, junto ao governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (Setop), deu início também à construção da estrada que liga a BR-381 às empresas instaladas na ZES. O trecho, de cerca de 3,2 km, foi pavimentado com um asfalto diferenciado, especialmente para o tráfego de carretas e cegonheiras.

Pelo novo acesso, o trânsito de veículos pesados pelo centro do município passou a ter uma nova rota, apontada como mais rápida e segura.

Conforme é informado pela prefeitura, parte da ZES está inserida na Área de Proteção Ambiental (APA) do município, que tem a finalidade de proteger os mananciais do Sistema Serra Azul, responsável pelo abastecimento de água de mais de 1 milhão de consumidores na região metropolitana de Belo Horizonte.

> "O objetivo é fomentar o desenvolvimento de Igarapé, atraindo empresas que têm como foco a atividade econômica com respeito à preservação dos recursos hídricos, da fauna e da flora existentes na região."
>
> **Prefeitura de Igarapé (por meio da assessoria de imprensa)**

A proposta de criação do distrito industrial foi acompanhada pelo Conselho Consultivo da APA, que deu parecer favorável às obras depois de analisar as medidas para evitar impactos ambientais na ocupação. "Para se instalar na ZES, as empresas têm que cumprir critérios e atender a requisitos ambientais", afirma a prefeitura.

FIQUE POR DENTRO

A Zona de Empreendimentos Sustentáveis (ZES) de Igarapé foi criada a partir de uma alteração do Plano Diretor do município, encaminhada à Câmara Municipal pela prefeitura por meio de projeto de lei complementar do Executivo e aprovada em 2013. A mudança transformou parte da zona rural – na região de Curralinho e no entorno – em área urbana, batizada de ZES. A área total da zona é de 2.000 hectares, dos quais 1.800 ainda estão disponíveis. A estimativa do Executivo é que a ocupação desse espaço ocorra nos próximos anos.

De acordo com a prefeitura, a diferença entre a ZES e um distrito industrial comum é o fato de a implantação das empresas na região estar condicionada a licenciamentos, autorizações e normas ambientais que dão prioridade ao uso racional de recursos naturais através de medidas de manejo sustentável.

Reprodução Internet

Acidente próximo a Prata, no Triângulo, matou três pessoas em outubro de 2016

Rota do perigo

Concessão do trecho da BR-153 que corta o Triângulo Mineiro frustrou usuários que aguardavam melhorias de infraestrutura. Especialista afirma que poder público deveria ser mais atuante.

Janeiro de 2017: uma pessoa morreu, e outras cinco ficaram feridas após uma colisão frontal na BR-153, em Centralina, no Triângulo Mineiro. Outubro de 2016: três pessoas, incluindo um adolescente de 12 anos, não sobreviveram a um acidente envolvendo um carro e uma carreta também na BR-153, próximo a Prata, na mesma região. Janeiro de 2016: uma erosão interditou o tráfego de veículos por mais de uma semana na BR-153, perto de Comendador Gomes, também no Triângulo. O acostamento cedeu por causa da chuva, e havia risco de comprometimento de toda a pista. Com queixas recorrentes de acidentes e falta de manutenção, a rodovia é motivo de insatisfação por parte dos usuários que transitam por ela e, desde 2015, pagam pedágio (atualmente, a menor tarifa para veículo de passeio é R$ 4).

O trecho mineiro da estrada foi concedido à Triunfo Participações e Investimentos em 2014, em um lote que compreende as BRs-060/153/262 (DF/GO/MG). Desde então, as expectativas de melhorias foram frustradas pela recorrência de problemas. De acordo com o especialista em engenharia de transportes e trânsito Márcio Aguiar, que também é professor dessas disciplinas na universidade Fumec, em Belo Horizonte, o cenário atual evidencia a falta de intervenção do poder público. "A Agência Nacional de Transportes Terrestres

(ANTT) deve acompanhar e fiscalizar se está havendo o cumprimento do contrato. Caso contrário, a concessionária pode perdê-lo. É preciso verificar se há retrocesso, e tanto a população quanto os usuários são motivos de pesquisa (de satisfação). Depois de três anos, se muitos acidentes ainda estão acontecendo, é sinal de que a concessão tem algum problema", avalia Aguiar.

Segundo o especialista, deficiências na infraestrutura e colisões são alguns dos motivos que originam o processo de concessão de rodovias do governo federal à iniciativa privada. E cabe à ANTT comprovar as melhorias previstas pelos contratos. "A agência tem que dar respostas e justificar com dados", diz.

Para o diretor da revista **Entrevias**, Geraldo Eugênio de Assis, o modelo de concessão feito no Brasil é uma vergonha. "As rodovias continuam perigosas. Existe uma grande preocupação na imagem que elas possam passar, mas capinas e plantio não resolvem os problemas das curvas mal-planejadas e da sinalização ineficiente. As concessões deveriam priorizar a segurança. Em outros países, acabam com as famosas 'curvas da morte'. É uma vergonha pagar pedágio por uma rodovia que não oferece segurança ao usuário", afirma.

INVESTIMENTOS

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), nos últimos dois anos, foram registrados 784 acidentes na BR-153 em Minas. Desse total, 709 (90,4%) tiveram vítimas leves e graves, e, em 51 (6,5%) das ocorrências, houve óbitos.

Questionada sobre as reclamações dos usuários da via, a Triunfo Concebra informa apenas que as exigências previstas no contrato de concessão regulado pela ANTT para a liberação da cobrança de pedágio foram cumpridas. "Desde o início das operações, em setembro de 2014, a concessionária já registrou queda de 29% em colisão frontal e de 26% em colisão lateral no trecho mineiro sob sua administração", completou.

"A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve acompanhar e fiscalizar se está havendo o cumprimento do contrato. Caso contrário, a concessionária pode perdê-lo. Depois de três anos, se muitos acidentes ainda estão acontecendo, é sinal de que a concessão tem algum problema."

Márcio Aguiar, especialista em engenharia de transportes e trânsito e professor

Sobre intervenções realizadas na rodovia desde que assumiu a gestão do trecho que corta Minas Gerais, a empresa diz que "realizou todos os trabalhos iniciais (roçada, recuperação de sinalização vertical e horizontal, recuperação asfáltica e sistemas de drenagem), construiu 24 Serviços de Atendimento ao Usuário (SAUs), mantém atendimentos médico e mecânico de emergência desde setembro do mesmo ano (2014) e também duplicou 65 km da BR-262 entre Uberaba e o entroncamento da BR-153".

Na avaliação de Márcio Aguiar, é comum as concessionárias adiarem as melhorias mais significativas nos lotes sob concessão – a exemplo da duplicação dos trechos de pistas simples e dos investimentos nas ações de redução de acidentes – devido ao tempo de duração dos contratos, que, normalmente, é longo (no caso da BR-153, é de 30 anos). "Os custos superam a receita. Então, os investimentos geralmente são postergados para as empresas terem tempo de abastecerem o caixa. Essa é a regra do jogo", diz ele.

A reportagem da **Entrevias** entrou em contato com a ANTT, mas, até o fechamento desta edição, não teve retorno sobre a situação da BR-153 em Minas.

Em Minas Gerais, a concessão do lote BR-060/153/262 (DF/GO/MG) passa por 31 municípios: Betim, Juatuba, Mateus Leme, Florestal, Pará de Minas, Igaratinga, Conceição do Pará, São Gonçalo do Pará, Nova Serrana, Araújos, Bom Despacho, Moema, Luz, Córrego Danta, Campos Altos, Ibiá, Araxá, Perdizes, Sacramento, Uberaba, Conceição das Alagoas, Veríssimo, Campo Florido, Fronteira, Frutal, Comendador Gomes, Prata, Monte Alegre de Minas, Canápolis, Centralina e Arapoã.

Novas licitações

União anunciou que irá refazer concessões para as estradas brasileiras. Pacote, que inclui trecho da BR-040 entre Juiz de Fora e Rio de Janeiro, está orçado em R$ 45 bilhões.

A BR-040, que liga Minas Gerais ao Rio de Janeiro, será novamente licitada – um trecho da rodovia já havia sido concedido à iniciativa privada em 1996 –, conforme foi informado pelo governo federal no início de março. A proposta é que o contrato vigente, com vencimento em 2021, seja substituído por outro mais moderno e com foco na prestação de serviços aos usuários.

A medida faz parte de um pacote de 55 novos projetos de concessões de terminais portuários, linhas de transmissão, ferrovias e rodovias, orçados em, aproximadamente, R$ 45 bilhões. Eles integram a segunda carteira do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) da União.

Valter Campanato/Agência Brasil

"Os contratos serão respeitados. Não haverá passivo no período final das negociações. Serão licitações novas até o fim do período de concessão."

Maurício Quintella, ministro dos Transportes

MIL 32 O Arla do Cegonheiro
PRODUTOS QUÍMICOS EM GERAL PARA:
CURTUMES - GRANJAS - IND. TEXTIL - LATICÍNIOS - MINERADORAS - PISCINAS - SIDERURGIA - TRATAMENTO DE AGUA - USINAGEM - USINAS
MIL QUÍMICA MG
Av. Juiz Marco Túlio Isaac, 5263 - Jardim Alterosa - Betim/MG
contato@milquimica.com.br | www.milquimica.com.br
Telefax: (31)3593.0002

apac sul
associação particular de ajuda ao colega

Em setembro último, o presidente Michel Temer (PMDB) já havia anunciado a concessão e a privatização de quatro aeroportos brasileiros, rodovias, ferrovias e terminais portuários, bem como a licitação de áreas para a exploração de petróleo e de gás, em outra etapa do PPI, totalizando 34 projetos. Desde então, foram assinados três contratos e lançados sete editais de concessão e arrendamento. Até o fim deste ano, estão previstos mais de 20 leilões no âmbito do programa.

Além do trecho da BR-040 entre os Estados mineiro e fluminense, administrado pela Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio (Concer), haverá novas licitações para a Nova Dutra (BR-116/RJ/SP) e para a BR-116/RJ, da Concessionária Rio-Teresópolis (CRT), ambas geridas atualmente por empresas privadas. Juntos, os três trechos somam 725 km.

"Os contratos serão respeitados. Não haverá passivo no período final das negociações. Serão licitações novas até o fim do período de concessão. O governo decidiu que não insistirá mais na ideia de prorrogação mediante novos investimentos no caso dessas três rodovias, que são as principais concessionárias do país", adiantou o ministro dos Transportes, Maurício Quintella, durante o anúncio das novas concessões.

Nesse conjunto de projetos está também a concessão de um trecho de 211 km da BR-101 em Santa Catarina, cujo leilão deve acontecer no primeiro semestre do ano que vem.

REPERCUSSÃO

O anúncio do governo federal sobre a nova etapa do PPI dividiu opiniões entre as entidades representativas dos transportadores mineiros. O diretor-adjunto da Federação das Empresas do Transporte de Cargas do Estado de Minas Gerais (Fetcemg), Adalcir Ribeiro Lopes, acredita que as alterações no modelo de contrato de concessão da BR-040 serão positivas, já que as tarifas de pedágio praticadas atualmente no trecho são muito onerosas – variam de R$ 24,80 para caminhões leves a R$ 74,40 para caminhões com reboque e caminhões-tratores com semirreboque.

"Um novo contrato, feito nos moldes atuais, seria uma maravilha. O vigente é muito antigo, da época do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER, antecessor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, Dnit), quando a obra tinha um valor fixo, e o pedágio ficou muito caro", lembra Lopes, que também é conselheiro fiscal suplente do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Minas Gerais (Setcemg).

Já o assessor jurídico do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Centro-Oeste Mineiro (Setcom), Geraldo Washington Batista Júnior, não esconde a frustração com as concessões rodoviárias feitas no Brasil até hoje e acredita que uma modificação no contrato será pouco eficaz para a solução dos problemas enfrentados nas estradas do país. "A avaliação que fazemos das concessões é péssima, porque as concessionárias não cumpriram o papel delas de zelar pela segurança e pelo estado de conservação das vias. A começar pela BR-040, a primeira a desrespeitar os acordos", critica.

Segundo Batista Júnior, falta sinalização para motoristas e pedestres, e o pavimento asfáltico está malconservado. "O problema deste anúncio (de novas concessões) é que está em jogo a imposição de novas praças de pedágio, o que vai onerar ainda mais o transportador e os usuários, e isso não traz solução. Esse é o nosso maior receio", conclui o assessor jurídico. (Com informações da Agência Brasil)

Nova diretoria, mais desafios

Fenacat conta com novos membros em seu corpo diretivo, que renovam as forças para continuarem com projetos institucionais

Em 27 de março, foi eleita a nova diretoria da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat) para o periodo compreendido entre 2017 e 2021. Luiz Carlos Neves (Acav) continua na presidência da instituição e atuará em parceria com seu vice-presidente, Geraldo Eugênio de Assis (Ascarg). Os diretores financeiro e administrativo são, respectivamente, Agenor Francisco de Almeida Filho (Acav) e Marcio Antonio Arantes (ABPAC).

A posse da nova diretoria será em 1º de maio. Ainda nesse mês, acontecerá a audiência pública promovida pelo deputado federal Covatti Filho (PP/RS), no Rio Grande do Sul, para debater a importância das associações que atuam no setor de transporte rodoviário de cargas.

O CONSELHO FISCAL É FORMADO POR:

1º Conselheiro fiscal efetivo: **José Verginio dos Santos (Acav)**;

2º Conselheiro fiscal efetivo: **William Pichitelli (Adac Divinópolis)**;

3º Conselheiro fiscal efetivo: **André Ricardo Costa (Imperial Brasil)**;

1º Conselheiro fiscal suplente: **Marcus Vinicius Prazeres Araujo Oliveira (ABPAC)**;

2º Conselheiro fiscal suplente: **José Cândido Lemes (Assulmic)**;

3º Conselheiro fiscal suplente: **Joaquim Estevo Rubio (Assetrac)**.

SETCOM

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGAS DO CENTRO-OESTE MINEIRO

FAÇA SEU RNTRC NO SETCOM

O Setcom representa as empresas de transportes de cargas em 12 municípios de Minas Gerais: Contagem, Betim, Brumadinho, Ibirité, Sarzedo, Igarapé, Itaúna, Divinópolis, Pará de Minas, Juatuba, Mateus Leme e Arcos.

Nosso objetivo é estreitar a distância que existe entre nossa entidade e a sua empresa. Para isso, estamos elaborando um cronograma de CURSOS de capacitação de pessoal, EVENTOS voltados aos interesses do segmento e AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, visando debater os temas mais relevantes e urgentes para as empresas de transporte de cargas de Minas Gerais.

Avenida Babita Camargos, 766, 1º andar - Cidade Industrial
Contagem - Minas Gerais CEP.: 32.210-180
Telefone: (31) 3361-1048

Novo simulador em BH

Sest/Senat lança equipamento para treinamento de motoristas profissionais na capital mineira. Outros 16 devem ser instalados ainda neste ano no Estado.

Fotos: Sérgio Alberto/CNT

Para abrigar o aparelho, cada unidade precisou investir em uma sala específica

Belo Horizonte já tem um simulador de direção para treinar novos motoristas profissionais de carga e passageiros. O Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem no Transporte (Sest/Senat) inaugurou recentemente o equipamento, que está instalado na sede do bairro Jardim Vitória, na região Norte da capital. O objetivo é aprimorar o treinamento, aumentar a segurança e, consequentemente, reduzir os custos dos transportadores.

Outros 16 simuladores estão programados para serem instalados no Estado ainda no primeiro semestre deste ano. As cidades de Contagem, Patos de Minas, Montes Claros, Poços de Caldas e Pouso Alegre já têm o sistema.

A unidade de Belo Horizonte se planeja para ofertar os cursos em que o simulador será utilizado. São eles: aperfeiçoamento de motoristas para condução antecipatória, aperfeiçoamento de motoristas para condução em situações de risco, aperfeiçoamento de motoristas para o uso de tecnologias embarcadas nos veículos, aperfeiçoamento de motoristas para o transporte de passageiros e cargas especiais, e aperfeiçoamento de motoristas para manobra do veículo.

Segundo Sérgio Pedrosa, presidente do Conselho Regional do Sest/Senat em Minas Gerais e da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais (Fetcemg), serão investidos R$ 41,56 milhões no projeto. Cada simulador custa, em média, R$ 600 mil. A meta é formar 50 mil profissionais em três anos. "Esse é um projeto inovador, de alta tecnologia. O aluno terá a chance de vivenciar em um ambiente virtual situações de risco a que ele está exposto no dia a dia. Quando ele for trabalhar em um veículo mais moderno, poderá ter mais facilidade depois de ter passado pela capacitação no simulador", afirma Pedrosa.

Os investimentos contemplam cursos, horas técnicas de manutenção do simulador, capacitação de instrutores e proposta pedagógica. Para usar o simulador, é preciso ter carteira de habilitação nas categorias C, D ou E. As unidades precisaram construir salas específicas de treinamento para receberem o simulador.

Simulador de direção proporciona experiência em diferentes situações

O equipamento é capaz de simular vários tipos de situações vividas nas estradas e nas vias urbanas. Nele há a reprodução de ultrapassagens, mudanças de faixa, direção com chuva e manobras em marcha à ré. Para o presidente do Conselho Nacional do Sest/Senat e da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Clésio Andrade, a direção segura é fundamental para a redução de acidentes e de mortes no trânsito. Em entrevista à agência CNT, ele destacou ainda a economia de combustível, o menor custo de manutenção dos veículos e menos impacto ao meio ambiente. "Além de contribuir para a segurança, o treinamento com os simuladores será importante para a redução de custos dos transportadores. O projeto atende à missão do Sest/Senat de promover o desenvolvimento profissional dos trabalhadores do setor de transporte e a responsabilidade socioambiental", disse Andrade.

DIREÇÃO

No Brasil, desde janeiro de 2016, os candidatos à carteira B são obrigados a passar pelo simulador de direção veicular. Uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicada em julho de 2015 trata da exigência. Os futuros motoristas devem ter aulas no simulador, assim como quem estiver mudando da categoria A para a B. Em Minas, as normas estão em vigência e compreendem o quinto passo para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). O candidato, segundo o Departamento de Trânsito do Estado de Minas Gerais (Detran-MG), deve fazer, no mínimo, cinco aulas e, no máximo, oito no simulador de direção, sendo o valor estipulado pelas autoescolas. O Contran ainda planeja tornar o simulador obrigatório para quem quiser dirigir veículos comerciais, caminhões, ônibus e motos.

COOPERCEMG
Cooperativa dos Transportadores de Automóveis e de Consumo do Estado de Minas Gerais
COOPERATIVA DOS CEGONHEIROS

Redentor

vida
ASSISTÊNCIA FAMILIAR

Translado ou remoção para qualquer parte do país.
Resolvemos serviços burocráticos de liberação ou liberamos toda a documentação.

Consulte-nos e saiba mais!
3597-6007 . 3532-1145

www.funerariaredentos.com.br

Av. Nossa Senhora do Carmo, 367
Centro - Betim

Jackelyne Mendonça*

É TEMPO DE JEJUM

O ato de jejuar é uma prática antiga, inserida na doutrina de várias religiões. Jejum e oração fazem parte da vida religiosa de católicos, evangélicos, espíritas, muçulmanos, budistas... Jejua-se para purificar corpo, mente e espírito. O ato do jejum está associado a conexão, purificação e maiores autocontrole e autoentendimento.

Em tempos de Quaresma, vale resgatar os valores desse conceito que tão bem faz para nossa saúde. A medicina explica com ciência os benefícios dessa prática milenar.

Existem basicamente dois estados metabólicos em nosso organismo: "alimentado" e "em jejum". Quando estamos no estado alimentado, o corpo está no modo armazenamento. Quando estamos no estado de jejum, o corpo realiza a queima de nossas reservas de energia.

O ideal é o equilíbrio entre esses dois estados metabólicos. Ambos são importantes, e qualquer desbalanço entre eles poderá trazer danos à nossa saúde.

Vivemos a era da grande oferta de alimentos! O abuso se faz constante em quantidade e em qualidade. É necessário inserir o jejum como prática habitual para garantirmos uma longevidade saudável.

O jejum intermitente é um estilo de vida em que o indivíduo permanece algumas horas em jejum, privando-se de todo alimento/bebida que contenha calorias.

Pode variar de 12 horas até 24 horas, trazendo grandes benefícios para os adeptos dessa prática. O maior deles está na diminuição efetiva da insulina de jejum, reduzindo drasticamente a instalação de diversas doenças metabólicas.

Vamos esclarecer algumas dúvidas?

1 - Jejum intermitente é dieta? Não. É um estilo de vida. Dieta é o que você come no período fora do jejum. Pode-se fazer jejum intermitente para manutenção da saúde, para emagrecimento e para performance esportiva. O que vai diferenciar cada caso é a alimentação no período fora do jejum.

2 - O metabolismo fica lento? Não. Está comprovado que curtos períodos de jejum podem aumentar o metabolismo, o que é óbvio quando lembramos dos nossos ancestrais: na privação de alimentos, são necessárias energia e disposição para ir à caça.

3 - Posso malhar em jejum? Sim. Quem quer emagrecimento vai conseguir otimizar a perda das reservas calóricas (gordura). Quem quer ganho de músculos vai direcionar o metabolismo para a construção muscular (e não "competir" com o sistema digestivo).

4 - Consigo ganhar massa muscular praticando jejum? Sim. A alimentação fora de jejum, o tipo e o horário do treino são itens fundamentais que devem ser acompanhados de perto por profissionais da área.

5 - Qualquer pessoa pode praticar o jejum? Não. Mais uma vez vamos recorrer à sabedoria das religiões, que liberam do jejum crianças, idosos, gestantes e enfermos.

Por fim, jejum intermitente é uma prática antiga, e não uma dieta da moda, e, quando bem orientada por uma equipe multiciplinar (médico, nutricionista e educador físico), traz inúmeros benefícios para as saúdes física, mental e espiritual. Sim, é tempo de jejum!

*Médica coordenadora do Núcleo de Nutrologia Yaga – CRM 49599 – jackelyne@yaga.com.br

Fotos : Divulgação

FLORES PARA AS MULHERES

O Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais (Sintrauto) realizou, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, uma ação na churrascaria do posto Pampas, na BR-381, em Betim, região metropolitana de BH. Foram entregues flores e chocolate para todas as funcionárias do sindicato e também para as policiais civis, militares e rodoviárias federais que estiveram no local. Além delas, também foram presenteadas as trabalhadoras da churrascaria e do posto de combustíveis. A ação é feita anualmente para as funcionárias do sindicato, mas, neste ano, foi ampliada.

mundial TURBINAS
Rod. BR 381, nº 3206 - Inconfidentes, Contagem - MG
www.mundialturbinas.com.br
BOSCH Service
HOLSET TURBOCHARGERS
↘ Turbina
↘ Bomba Injetora
↘ Injeção eletrônica
(31) 3362-1520
contato@mundialturbinas.com.br

Fotos : Divulgação

DE CASA NOVA

A nova sede da Cooperativa de Automóveis e Consumo do Estado de Minas Gerais (Coopercemg) foi inaugurada no dia 6 de março. Um café da manhã foi servido para cerca de 300 pessoas que estiveram no local, na cidade de Igarapé, na região metropolitana de Belo Horizonte, num espaço de 110 mil metros quadrados, perto do novo pátio da Sada. O espaço abriga a sede administrativa, pátio para abastecimento e estacionamento, banheiros para os motoristas, galpão de serviços, lanchonete e loja de produtos, como óleo diesel, lubrificante, filtro, entre outros. Com a nova sede, a cooperativa visa proporcionar mais conforto para os cooperados.

A cerimônia contou com a presença da diretoria da Coopercemg, com discurso do presidente, José Geraldo de Faria, do vice-presidente, Marilton Costa, e do diretor Guilherme Estevam, do presidente do Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais, Carlos Roesel, do vice-presidente da Federação Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores (Fenacat) e diretor da revista **Entrevias**, Geraldo Eugênio de Assis, do prefeito de Igarapé, Carlos Alberto da Silva (PMDB), e do ex-prefeito José Carlos Gomes Dutra. Todos apoiaram o evento e a ação da Coopercemg, parabenizando os cooperados pela conquista.

Original

PRF TEM NOVO COMANDO

O goiano Renato Antônio Borges Dias (centro), de 44 anos, tomou posse como o novo diretor-geral do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF). Renato é servidor de carreira da PRF desde 1994 e passou por vários setores dentro da corporação. Já foi presidente do sindicato da categoria de policiais rodoviários e é hoje diretor parlamentar da Frente Nacional dos Policiais Rodoviários Federais. Renato assume o lugar de Maria Alice Nascimento Souza, que estava no posto desde 2011.

Novo diretor-geral da PRF entre o presidente do Sindicato dos Cegonheiros de Minas Gerais, Carlos Roesel, e o diretor de Operações do Sindicato, Celso de Souza Pinto, o Sadam

O trabalho de resgatar vidas feito há mais de 10 anos pelos Anjos do Asfalto, no trecho da BR-381 entre Belo Horizonte e João Monlevade, é totalmente voluntário.
Para manter-se, a ONG depende de doações de empresas e da ajuda de pessoas que acreditam em sua missão.

COMO AJUDAR?

Toda ajuda é bem-vinda, podendo ser em forma de materiais de resgate ou de depósito de recurso financeiro, de qualquer quantia, na conta do Instituto Anjos do Asfalto Resgate Rodoviário.
Caixa Econômica Federal
Conta: 718-0
Agência: 0093
Op: 003
CNPJ: 09.174.091/0001-56

AGRADECEMOS AOS NOSSOS APOIADORES

entre vias a voz da estrada
revista Mais
APACOOP
ASCARG
ABPAC

RESTAURANTE AMIGÃO | HORIZONTE GASES

COOPERCEMG
TAUÁ

CONTARE
assessoria contábil
PABX: (31) 3591-2063
Rua Quatro, 257 Sala 01 - Dist. Ind. Paulo Camilo Sul - Betim/MG
www.contarecontabilidade.com.br / contare.cont@terra.com.br

Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!
Arminda M. Sobrinho
Rua Emereciana Pereira da Silva, 210 - Jd. Teresópolis
Telefax: (31) 3591-3247 / 3591-3920 - Betim / MG
e-mail: conluckcont@terra.com.br

SOMAR PEÇAS DIESEL
SCANIA
PEÇAS PARA SCANIA, CAMINHÕES E ÔNIBUS
contato@somardiesel.com.br
(31) 3390-8100
Rodovia BR-381, nº 3.416 - Inconfidentes
Contagem - MG

TODO O CENTRO DE BETIM NA MESMA SINTONIA
Direção artística: Márcio Freitas
Amigos FM 87,9
Tá todo mundo ouvindo!
producaoamigos@gmail.com
www.radioamigosbetim.com.br
31 3544-0122

SEU ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

INTEGRAIS ORGÂNICOS GRANEL
CONGELADOS DIET SEM GLÚTEN SEM LACTOSE
LIGHT SUPLEMENTOS PADARIA LANCHONETE

(31) 3532-7547 | /mercadoverdenaturais
(31) 9-7360-5585 | mercadoverde_naturais

www.mercadoverdenaturais.com.br

Av. Edmeia Mattos Lazzarotti, 2.610, Ingá Alto
Betim - MG

GRUPO SADA

O Grupo SADA tem se destacado como um dos mais sólidos grupos empresariais; marcando história, conquistando novos espaços e reconhecimento em todas as áreas que atua. Buscando satisfazer as expectativas e necessidades dos clientes e visando a liderança de mercado. O Grupo SADA é uma holding que atua nos ramos de: Transporte, Logística, Indústria, Comércio, Concessionários, Serviços Gráficos, Jornal, Bioenergia (combustível renovável), dentre outros.

Os resultados alcançados nas performances operacionais consolidam o alto padrão de excelência na gestão empresarial do Grupo, pela conquista do gerenciamento do Sistema de Qualidade - TS 16949, NBR ISO 9001:2008 - com rigoroso cumprimento dos requisitos ambientais - ISO 14000 e a manutenção dos objetivos traçados, fundamentados na transparência e seriedade de seus dirigentes.

As constantes transformações no cenário mundial nos levam sempre a reavaliar nossos processos quanto à missão, princípios, conceitos operacionais.

A SADA está comprometida há vários anos com uma abordagem para o desenvolvimento sustentável, que visa tornar o Grupo um modelo de negócio em termos de proteção do meio ambiental, responsabilidade social e governança corporativa.

O GRUPO SADA TRABALHA PARA QUE A SUSTENTABILIDADE E O DESENVOLVIMENTO HUMANO ESTEJAM SEMPRE EM MOVIMENTO.

THE SADA GROUP WORKS SO THAT THE SUSTAINABILITY AND HUMAN DEVELOPMENT ARE ALWAYS MOVING FORWARD.